

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** PERFIL E MORTALIDADE DE CRIANÇAS VÍTIMAS DAS LEUCEMIAS AGUDAS NO BRASIL DE 2008 A 2015

**Relatoria:** ANA LUIZA RODRIGUES DA TRINDADE

Aline de Carvalho Bastos

Lara Reis de Oliveira

**Autores:** Yasmim Anayr Costa Ferrari

Carla Viviane Freitas de Jesus

Felipe Mendes de Andrade de Carvalho

Edna Santos Dias Correia

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A leucemia é a neoplasia maligna primária mais frequente nas crianças, pode ser aguda e crônica, elas constituem as neoplasias malignas mais comuns na infância. O trabalho possui como objetivo identificar a prevalência da mortalidade e perfil de crianças de 0 a 14 anos vítimas das leucemias agudas, no período de 2008 a 2015, no Brasil. Trata-se de um estudo documental, descritivo, de série temporal e espacial. Utilizou-se dados de óbitos de crianças menores de 15 anos por leucemia, no período de 2008 a 2015 através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para evitar erros de retardo de notificação, optou-se por analisar os dados disponíveis até 2015, último ano em que constavam os dados completos. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. De 2008 a 2015, foram registrados 9.456 óbitos por leucemia no Brasil, correspondendo a 39% dos casos de óbitos por câncer na faixa etária de 0 a 14 anos, sendo 5.408 (57,19%) no sexo masculino e 4.048 (42,81%) no sexo feminino, com uma razão de aproximadamente 1:1. Quando estratificado por linhagem linfóide e mieloide, observa-se que, na linfóide foram registrados 6.216 óbitos (65,74%), na mieloide ocorreram 3.240 óbitos (34,26%). Nas leucemias linfóide e mieloide o maior número de crianças falecidas possuíam cor branca (49,36% e 47,66%, respectivamente), já amarela foi a menos notificada (0,23% e 0,43%, respectivamente). A partir dos dados, pode-se observar que a taxa de mortalidade, por leucemia linfóide, nas faixas etárias de 1 a 14 anos foi em torno de 2 vezes maior que nos menores de 1 ano de idade. A taxa de mortalidade por leucemia mieloide teve grande variação na faixa etária menor que 1 ano, apresentando redução em 2010, aumento em 2012 e nova redução a partir de 2013. Em todas as regiões brasileiras a maior taxa de mortalidade foi encontrada decorrente da leucemia linfóide, 3,21/100.000 habitantes. As regiões sul e sudeste apresentaram as menores taxas, e a região norte a maior taxa de mortalidade em ambos os tipos de leucemia. No Brasil, de 2008 a 2015, as leucemias agudas foram responsáveis por 39% dos óbitos de crianças na faixa etária de 0 a 14 anos, sendo 1/3 causados pela leucemia mieloide aguda. Maior ocorrência de morte no sexo masculino e na população de cor branca, em ambos os tipos de leucemia. Sendo as maiores taxas de óbito na região Norte e as menores nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.